

PROFESSOR: O PRECURSOR DA MUDANÇA NA EDUCAÇÃO

JAIANE OSTEMBERG DUMMER¹; RITA DE CÁSSIA MOREM CÓSSIO
RODRIGUEZ²

¹Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) – jaianeod@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) – rita.cossio@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Sabemos que a educação tem enfrentado inúmeros problemas. Um deles é a desmotivação do aluno em aprender e o desafio de ensinar esse aluno que, muitas vezes, não quer aprender. Esse desinteresse acaba gerando indisciplina, que até mesmo nos meios de comunicação televisivos, tem aparecido em suas propagandas.

Portanto, é crucial que haja mudanças na maneira como a educação tem funcionado. E uma dessas mudanças pode começar dentro da sala de aula. E para que ocorra essa mudança dentro da sala de aula, é primordial uma mudança no professor, na sua prática pedagógica. Pois acredito que o professor, é o protagonista em promover essa mudança. Sei que mudar não é fácil, pois há um movimento de desacomodar, mas é mais do que necessário.

Para isso, proponho um curso de formação continuada para os professores na perspectiva do “educar pela pesquisa”, pois entendo que essa proposta pode ser a essência dessa mudança, por entender que educar pela pesquisa tem o objetivo de promover uma mudança no professor e consequentemente no aluno e assim na maneira de se fazer educação.

Segundo os ensinamentos de PAULO FREIRE (1996) “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção”, mas o que se verifica é o oposto desse ensinamento, pois os professores, na sua grande maioria, continuam apenas transferindo conhecimento aos alunos, considerando estes apenas como objeto do ensino e não vislumbrando a possibilidade de torná-los sujeitos do seu próprio conhecimento.

Em seu livro *Educar pela Pesquisa*, PEDRO DEMO (2011) salienta quatro pressupostos que norteiam essa proposta e que corroboram com os ensinamentos do nosso mestre Paulo Freire. Esses pressupostos afirmam que 1- a pesquisa deve ser a maneira de se ensinar tanto dentro da escola, como dentro das universidades, reforçando que pesquisa não é algo para ser realizado em momentos especiais, por pessoas especiais, mas que todos, desde alunos da educação infantil, podem realizar pesquisa; 2- a pesquisa requer o prática do questionamento reconstrutivo, pois é através dele que efetivamente se faz pesquisa, pois o questionamento reconstrutivo, possibilita o aprofundamento da pesquisa, a possibilidade de construir e reconstruir os assuntos pesquisados; 3- a pesquisa precisa se tornar algo cotidiano dentro das escolas, substituindo o simples “dar aula” por momento de pesquisa, e isso precisa acontecer todos os dias dentro da escola; 4- é somente através da educação que podemos formar competência histórica humana.

Levando em consideração esses pressupostos, enfatizo a necessária mudança na educação, e acredito que o professor apresente um papel fundamental nesta mudança. Por isso, esse projeto tem a intenção de elaborar esse curso, apresentando aos professores a proposta do educar pela pesquisa de uma maneira teórica e após, partir para a prática. Com isso, os professores que

farão o curso terão a oportunidade de conhecer essa proposta, refletir sobre ela e pensar maneiras de colocá-la em prática dentro da sua sala de aula. Sendo assim, os professores terão atividades práticas para elaborarem e essas atividades serão analisadas por mim.

Esse curso tem o objetivo de fazer os professores refletirem sobre sua prática diária e também de exercerem sua autoria, pois conforme afirma DEMO (2015, p.12) “para termos estudantes autores, precisamos de professores autores”, e pesquisa requer exercício de autoria e não basta querer apenas que os alunos pesquisem, mas também é mister que o professor também pesquise. Como o professor trabalhará pesquisa na sala de aula, sem dar o exemplo. Portanto, pretendo despertar no professor o entendimento que uma mudança é necessária e tendo como base a proposta do educar pela pesquisa, uma oportunidade de mudar, transformando suas aulas em momentos de aprendizagem, através da pesquisa e autoria, tanto do aluno, quanto do professor, cessando a simples transmissão do conhecimento e adquirindo a noção do seu verdadeiro papel dentro na escola, de promover oportunidade para que os alunos exerçam sua autonomia na busca e construção do seu próprio conhecimento, deixando de ser um detentor do conhecimento para se transformar num orientador desse processo, vendo o aluno como parceiro nessa empreitada.

2. METODOLOGIA

Esse projeto ainda está em andamento. Como o foco é formação de professores, será realizada uma pesquisa bibliográfica abordando a temática da formação de professores e da formação continuada de professores. Os autores referência para esta pesquisa serão: TARDIFF, GATTI, IMBERNÓN, NÓVOA, entre outros.

A metodologia utilizada neste projeto será a de pesquisa-participante, pois segundo DEMO (1984, p.65) esse tipo de pesquisa, “visa levar a população a participar ativamente da pesquisa, produzindo conhecimento e intervindo na realidade própria”, e neste projeto os sujeitos da pesquisa terão a oportunidade de participar ativamente da pesquisa, fazendo reflexões e escritas, na execução das tarefas do curso, consequentemente produzindo conhecimento e tendo a oportunidade de intervir na sua realidade.

O curso de formação continuada será on-line, utilizando a plataforma do Moodle para publicação dos trabalhos dos professores curseiros. Também será disponibilizado um email para que esses possam sempre escrever suas dúvidas e poderem ser atendidos em suas angústias. Também estão prevista vídeo conferências ao vivo, com a participação ativa dos curseiros que farão o curso.

O curso estará dividido em módulos. Esses módulos terão vídeo aulas, mas também atividades práticas de escrita e reflexão. Portanto, partiremos da transmissão, pois como afirma DEMO (2015a) a transmissão é processo apenas de partida e não de finalidade. O curso pretende desenvolver no professor a autoria e também a reflexão sobre sua prática, possibilitando que elabore estratégias de intervenção no dia a dia da sua sala de aula.

Antes da introdução dos módulos, será solicitados aos curseiros que preencham um questionário onde responderão sobre dados pessoais e profissionais, para que seja traçado os perfis desses professores, sendo realizada uma análise quantitativa desses. Já de início, será solicitado que escrevam sobre sua trajetória, enquanto professores, os motivos que os levaram a exercerem

essa profissão, para oportunizar a eles, conforme afirma NÓVOA (2009) narrarem a sua história pessoal e profissional, possibilitando de partida, uma reflexão sobre sua vida pessoal que inevitavelmente, funde-se com sua vida profissional. Essa atividade também possibilitará aos curseiros trabalhar com autoria, algo que DEMO (2015b) defende.

O curso será dividido em cinco módulos, conforme explicitado abaixo:

- 1º módulo: nesse módulo serão trabalhados os pressupostos do educar pela pesquisa, a pesquisa no aluno e a pesquisa no professor.

A atividade de reflexão que será proposto para os professores será a de responderem as seguintes perguntas: Para você o que é educar pela pesquisa? Quais os pressupostos da pesquisa se concretizam na sua prática em sala de aula e como? Quais desses pressupostos, são mais complexos para se colocar em prática e por quê?

Neste módulo os curseiros serão desafiados a exercerem sua autoria na elaboração de um texto referente a um assunto de interesse dele. Após a elaboração, será dado a oportunidade de reescrita desse texto a até mesmo a possibilidade de outros curseiros opinarem sobre a escrita do colega, possibilitando uma escrita coletiva, conforme defende DEMO (2015b)

- 2º módulo: Explanação referente a práticas que efetivamente se caracterizam como educar pela pesquisa.

A atividade de reflexão será: Que atividade você realizou em sala de aula que no momento você considerou estar realizando pesquisa e, após esse módulo, percebe que não foi uma atividade com pesquisa? E o que precisa melhorar nessa atividade para torná-la verdadeiramente educar pela pesquisa?

Nesse módulo os professores terão que elaborar uma atividade de sala de aula na proposta do educar pela pesquisa.

- 3º módulo: Nesse módulo, será proposto aos professores uma maneira prática de trabalhar com o educar pela pesquisa que é através da pergunta do aluno.

A atividade será elaborar uma aula em que seja trabalhada a pergunta do aluno.

- 4º módulo: Será trabalhado a pedagogia de projetos, que a meu ver, é uma outra forma prática de trabalhar com o educar pela pesquisa em sala de aula. Neste módulo será trabalhado as temáticas: habilidades e competências; interdisciplinaridade e as possíveis dificuldades em se trabalhar essa pedagogia.

A atividade prática será elaborar um projeto para a sua escola, visando o que foi trabalhado nesse módulo.

- 5º módulo: Será realizada uma reflexão sobre o currículo e o educar pela pesquisa.

Atividade: refletir sobre o que é realmente currículo.

A última atividade do curso será elaborar um texto onde os professores relatarão que mudanças esse curso proporcionou na sua prática, enquanto professor.

Todos os módulos exigirão uma escrita do professor trabalhando assim, com um pressuposto chave do educar pela pesquisa que é a autoria do professor. Essas produções escritas serão os dados da pesquisa, pois segundo TAROZZI (2011) os textos são tidos como fonte de dados para uma pesquisa, que serão analisados qualitativamente pelo método de Análise de Conteúdo de BARDIN (2011).

3. RESULTADOS ESPERADOS

Como já supracitado, esse projeto ainda está em andamento, ou seja, não foi colocado em prática. Mas é possível tratar aqui de resultados esperados.

Com este projeto, espero que os professores entendam que eles são o centro, que eles são o âmago para principiar uma mudança na educação. Que também percebam, que uma das maneiras, para se atingir essa mudança é deixar de apenas transmitir conhecimento, de apenas dar aulas, que são cópia da cópia, para o aluno sentar e copiar em seu caderno e depois reproduzir essa cópia em uma prova e tornar, verdadeiramente, a aula em momento de aprendizagem, através da pesquisa, dando para o aluno a oportunidade de exercer sua autonomia, se exercer um questionamento reconstrutivo frente às situações que lhes aparecem, se transformando em sujeitos da sua aprendizagem para que, sabendo questionar e requestionar, saibam argumentar e intervir de maneira positiva na sociedade em que estão inseridos e, por fim, que o professor se permitindo jamais parar de aprender.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

DEMO, P. Resenha II. **Em aberto**. Brasília, ano 3, n.20. p.65-67, abr. 1984.

DEMO, P. **Educar pela pesquisa**. 10 ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2015a.

DEMO, P. **Aprender como autor**. São Paulo: Atlas, 2015b.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996

NÓVOA, A. **Professores imagens do futuro presente**. Lisboa: Educa, 2009

TAROZZI, M. **O que é Grounded Theory?** Metodologia de pesquisa e de teoria fundamentada nos dados. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.